

Em comunhão com os valores corporativos que presidem à missão da APPC, a política de liderança expressa cooperação e compromisso. Traduz igualmente a visão da APPC no sentido de que esta organização aspira ao empoderamento de todas as pessoas, enquanto agentes efetivos da sua própria mudança e projeto de vida.

Numa pirâmide de responsabilidades, a liderança inicia-se no compromisso da Direção eleita para com os seus associados, cumprindo o planeado, em justa defesa da missão da APPC, salvaguardando o bom uso dos recursos e bens existentes, apresentando formalmente os resultados da sua ação através de relato anual público, para associados e demais partes interessadas.

Consubstancia-se na partilha da responsabilidade de liderar e de gerir entre os três grupos internos que diretamente se envolvem na prestação do serviço, representados no topo desta pirâmide e em número igual por pais ou outros familiares, pessoas com deficiência e profissionais.

Mas a Direção estende este compromisso a todos os intervenientes internos da organização, que em estreita cooperação levam a cabo a execução das tarefas reguladoras da gestão diária da organização. A filosofia inerente à condução e orientação desta organização preconiza a participação de todos como garantia da qualidade dos serviços, dos resultados obtidos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas servidas.

De forma a possibilitar a expressão desta participação, estabeleceram-se vários níveis de liderança operacional, que a partir do órgão diretivo se formalizam nos seguintes órgãos: uma Comissão Executiva (CE) da Direção, Diretores Técnicos e de Serviços locais - um por Unidade Orgânica; Coordenadores de serviços; Equipas Técnicas de coordenação de serviços; Comissões de Clientes e Comissões de Representantes Legais;

Esta participação ativa está estabelecida nos vários regulamentos dos serviços, no regimento interno da CE, no regulamento interno das relações laborais e nas comissões representativas dos clientes.

Delinear estratégia e liderar processos operacionais resultam de um determinado formato de construção de planeamento, que no caso **considera o sujeito de intervenção - cliente ou colaborador, como agente ativo e participante.**

Desta forma, a partilha dos interesses e preocupações, necessidades e ambições de todas as pessoas servidas e também dos associados, é garante de uma liderança participada e estrategicamente disposta a acolher as recomendações e sugestões de todos os interessados.

Finalmente e com a mesma relevância, a APPC defende uma liderança que pretende alcançar movimentos de concertação:

- Concertação social - na procura do maior equilíbrio entre as necessidades e as respostas, as dificuldades e as oportunidades, onde todos os que são destinatários da missão da APPC, encontrarão

respostas às questões sociais de inclusão e/ou de reabilitação, dotando-os de melhores ferramentas de resolução das suas problemáticas e amparando os contextos vivenciais onde se movem.

- Concertação ambiental - desenvolvendo respostas que considerem o equilíbrio ecológico, promovendo estratégias de proteção ambiental, guiadas pelo respeito pelos recursos disponíveis.

**Todos os interesses estão representadas na definição da estratégia da organização:
de associados, clientes, famílias, colaboradores, parceiros e financiadores.**

**Todas as necessidades são consideradas a partir da voz ativa de quem é parte interessada na vida da
organização.**